



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO DE HIPERTENSOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALTO DA BOA VISTA II EM ARARIPIN A- PE

MARIA EDUARDA MARINS VIDAL; GUSTAVO PACÍFICO MAIA; ANTERO DE SOUSA;
MARIA DA GLÓRIA CLEMENTINO CARVALHO ; WOLNEY BARROS LEAL

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica que pode ser desencadeada por fatores diversos, sendo caracterizada por níveis elevados de pressão arterial, representado um dos principais contribuintes para o desencadeamento de doenças cardiovasculares. Por este motivo, é um grande problema de saúde pública, principalmente no tocante ao processo de envelhecimento da população. **Objetivo:** Promover uma análise sobre o impacto da hipertensão arterial nos adultos e idosos do sexo masculino e feminino na região da Unidade Básica de Saúde Alto da Boa Vista II e III, no município de Araripina, em Pernambuco. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Elsevier (ScienceDirect). Foram selecionados os termos-chave seguindo os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “hipertensão”, “adultos” e “idosos”. Encontraram-se 17 resultados de 2020 a 2024 pelo SciELO e 8 resultados pelo ScienceDirect e, em seguida, excluíram-se artigos semelhantes e os que não abordavam a temática, restando 5 artigos selecionados. Além disso, foram utilizados dados da UBS Alto da Boa Vista II e III. **Resultados:** Nesse sentido, a análise das estatísticas mostra que a adoção de fatores relacionados ao estilo de vida, como dieta inadequada, consumo excessivo de álcool, tabagismo e inatividade física podem favorecer o aparecimento de doenças cardiovasculares (DCV), por meio da desregulação metabólica, ocasionando patologias cardíacas, acidentes vasculares cerebrais e diabetes. Após estudos epidemiológicos pela coleta de dados da UBS do Alto da Boa Vista II, verificou-se, na análise de 82 cidadãos adultos e idosos os quais possuem risco cardiovascular, que as mulheres correspondem a 67% do total, sendo a maior incidência de casos. Na subdivisão por gênero e faixa etária, identificou-se que, entre os homens, os idosos são a maioria (66,7% dos homens, 21,9% do total) e, entre as mulheres, as adultas são a maior porcentagem (58,18% das mulheres, 39% do total). **Conclusão:** Em suma, a HAS afeta grande parte da população brasileira. Com isso, percebe-se a importância da prevenção, do diagnóstico prévio e da mudança de hábitos de vida, visando à busca de tratamento e melhoria da saúde da população, evitando maiores complicações.

Palavras-chave: **DOENÇAS CARDIOVASCULARES; HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA; UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**